

EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS

DA ECONOMIA LATINO-AMERICANA

EDIÇÃO ESPECIAL PERU - BRASIL

AGOSTO DE 2025

ÍNDICE

- 01 Panorama Mundial
- 02 Economia Regional – LATAM
- 03 Economia Peruana
- 04 Relação Econômica Peru – Brasil
- 5. Reflexões Finais
- 6. Assessoria e Negócios Financeiros S. A.

Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

PIB MUNDIAL

(PROJEÇÃO 2025 | VAR. PERCENTUAL)

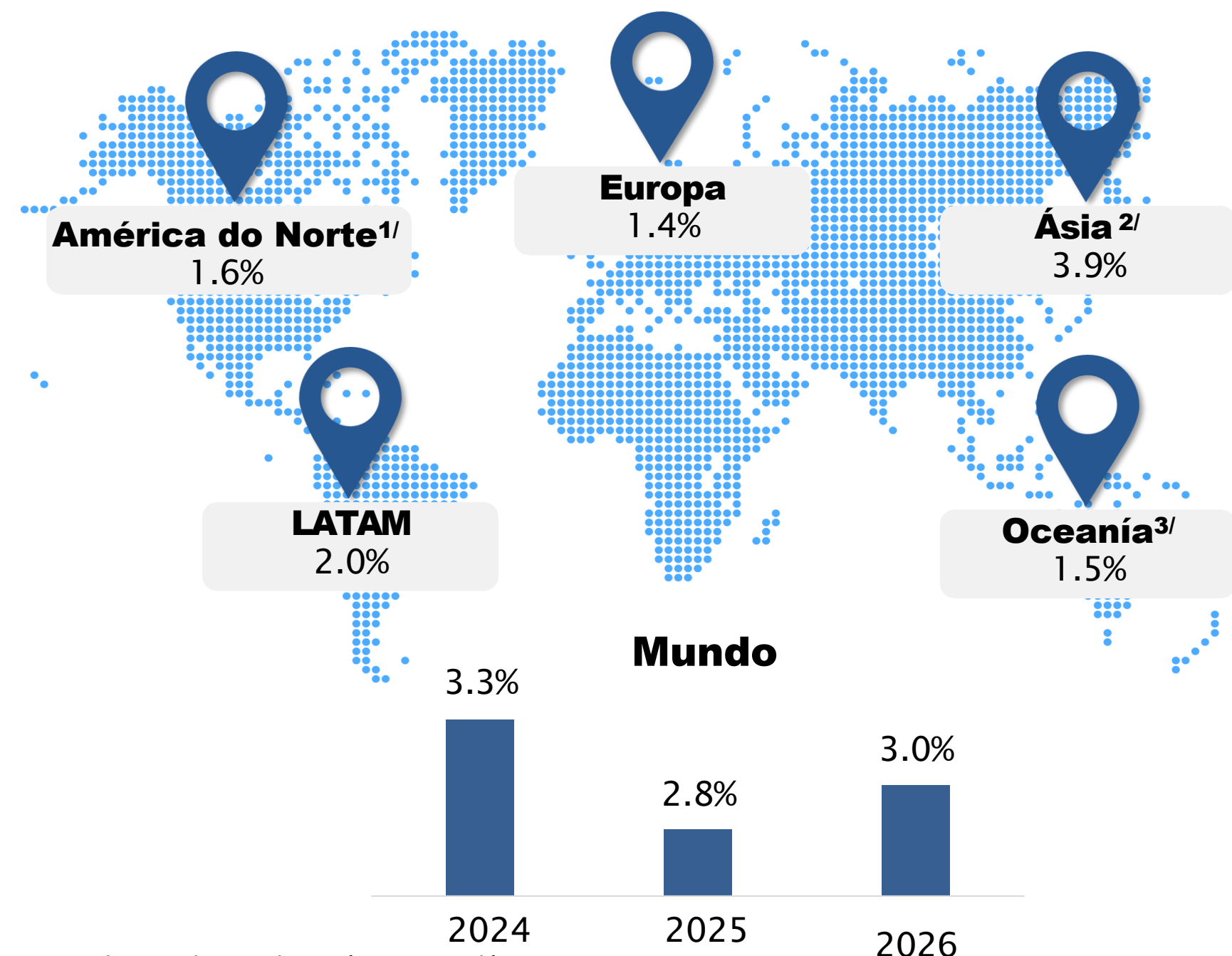
O contexto global enfrenta um cenário de desaceleração e elevada incerteza. De acordo com o FMI, o crescimento mundial está projetado em 2,8% para 2025, em meio a tensões geoeconômicas, fragmentação comercial e condições financeiras restritivas.

As economias avançadas cresceriam apenas 1,2%, enquanto as emergentes o fariam em 3,8%, com riscos de queda devido a conflitos geopolíticos e à volatilidade nos preços das commodities. Os Estados Unidos elevaram sua tarifa média para 17%, afetando os fluxos comerciais. Além disso, a desaceleração sincronizada das principais economias e o enfraquecimento do comércio internacional pressionam para baixo as perspectivas globais.

Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



1/ Inclui Estados Unidos, México, Canadá e Porto Rico.

2/ Inclui ASEAN (Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e Vietnã).

3/ Inclui Austrália e Nova Zelândia.

Fonte: World Economic Outlook – Abril 2025.

Elaboração: ASFINSA.

Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



PIB POR REGIÕES

2025 – 2026 | VAR. PERCENTUAL REAL ANUAL

PAÍSES	2025	2026
Canadá	1.4%	1.6%
EUA	1.8%	1.7%
México	-0.3%	1.4%
Porto Rico	-0.8%	-0.1%
América do Norte^{1/}	1.6%	1.7%

PAÍSES	2025	2026
Alemanha	0.0%	0.9%
Espanha	2.5%	1.8%
França	0.6%	1.0%
Reino Unido	1.1%	1.4%
Europa	1.4%	1.6%

PAÍSES	2025	2026
China	4.0%	4.0%
Índia	6.2%	6.3%
Japão	0.6%	0.6%
Coreia do Sul	1.0%	1.4%
Ásia^{2/}	3.9%	4.0%

PAÍSES	2025	2026
Brasil	2.0%	2.0%
Chile	2.0%	2.2%
Colômbia	2.4%	2.6%
Peru	2.8%	2.6%
ALC	2.0%	2.4%

PAÍSES	2025	2026
Nova Zelândia	1.4%	2.7%
Austrália	1.6%	2.1%
Oceania^{3/}	1.5%	2.4%

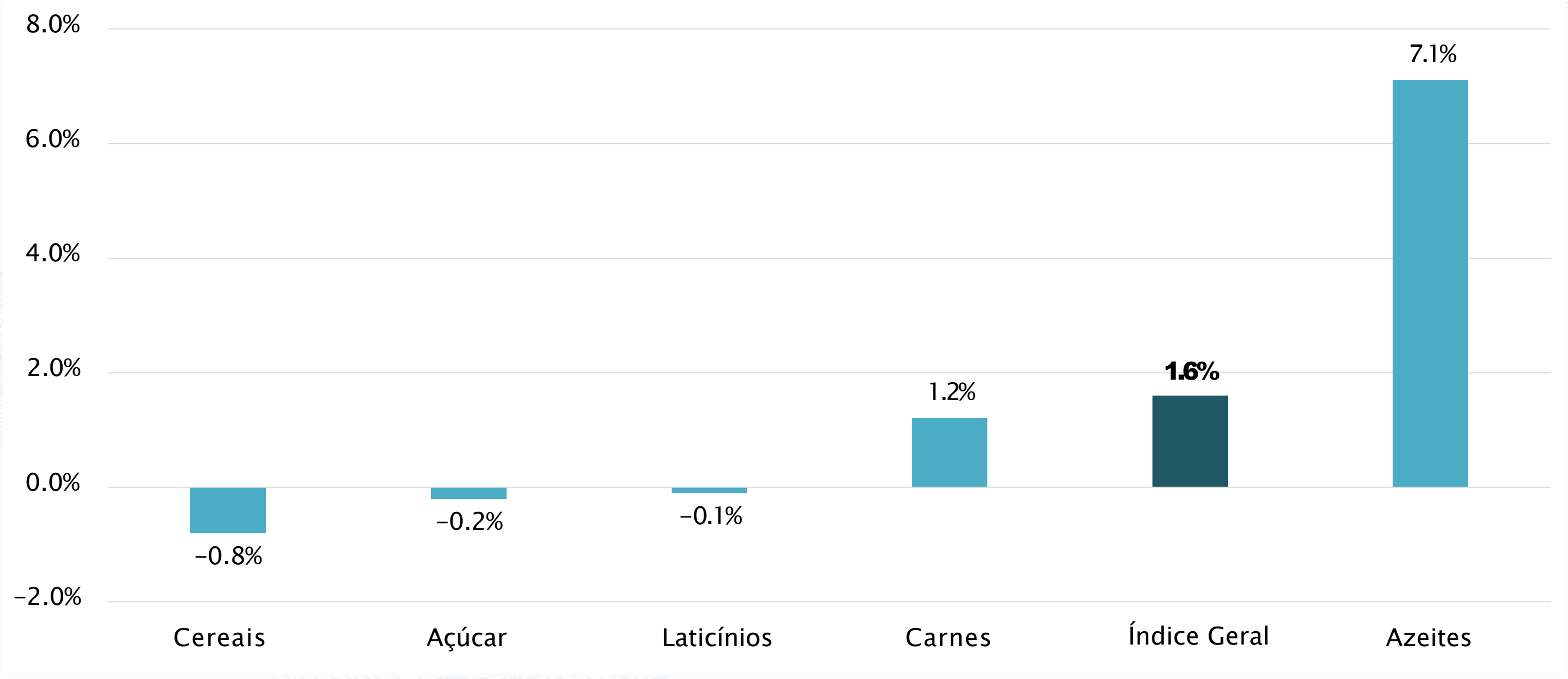
1/ Inclui Estados Unidos, México, Canadá e Porto Rico.
2/ Inclui ASEAN (Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e Vietnã).
3/ Inclui Austrália e Nova Zelândia.
Fonte: World Economic Outlook – Abril 2025.
Elaboração: ASFINSA.

Relatório solicitado por:



INFLAÇÃO ALIMENTAR FAO

(JULHO 2025 | VAR. PERCENTUAL MENSAL)



Fonte: FAO (2025).
Elaboração: ASFINSA.

PIB LATAM

(VAR. PERCENTUAL MENSAL)

A região enfrenta um período de baixo crescimento, com uma expansão projetada de 2,2% em 2025 e 2,3% em 2026, segundo a CEPAL. Isso se explica pela fraca demanda interna, pela desaceleração do consumo privado e por um ambiente externo desfavorável.

A América do Sul cresceria 2,7% (impulsionada por Argentina, Equador e Colômbia), enquanto a América Central e o México apenas 1,0%, devido à sua dependência da demanda norte-americana. Nesse contexto, os bancos centrais mantêm políticas monetárias cautelosas: o México reduziu sua taxa para 7%, o Chile para 4,75%, e o Peru se mantém em 4,50%, com possível corte em setembro.

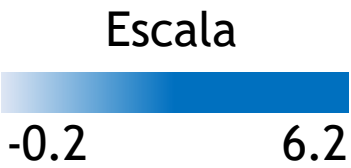
Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



Países	Abr. 25	May. 25
Paraguai	3.5	6.2
Argentina	8.0	5.0
El Salvador	0.9	4.7
Guatemala	3.6	4.0
Honduras	2.0	3.5
Nicarágua	2.4	3.3
Brasil	2.4	3.2
Chile	3.2	3.2
República Dominicana	1.7	3.1
Costa Rica	3.2	2.9
Panamá	4.2	2.9
Colômbia	12	2.8
Peru	1.4	2.7
Uruguai	12	1.6
México	-1.7	-0.2



Nota: Cifras sujeitas a alteração.Fonte:
Institutos Nacionais de
Estatística.Elaboração: ASFinsa.

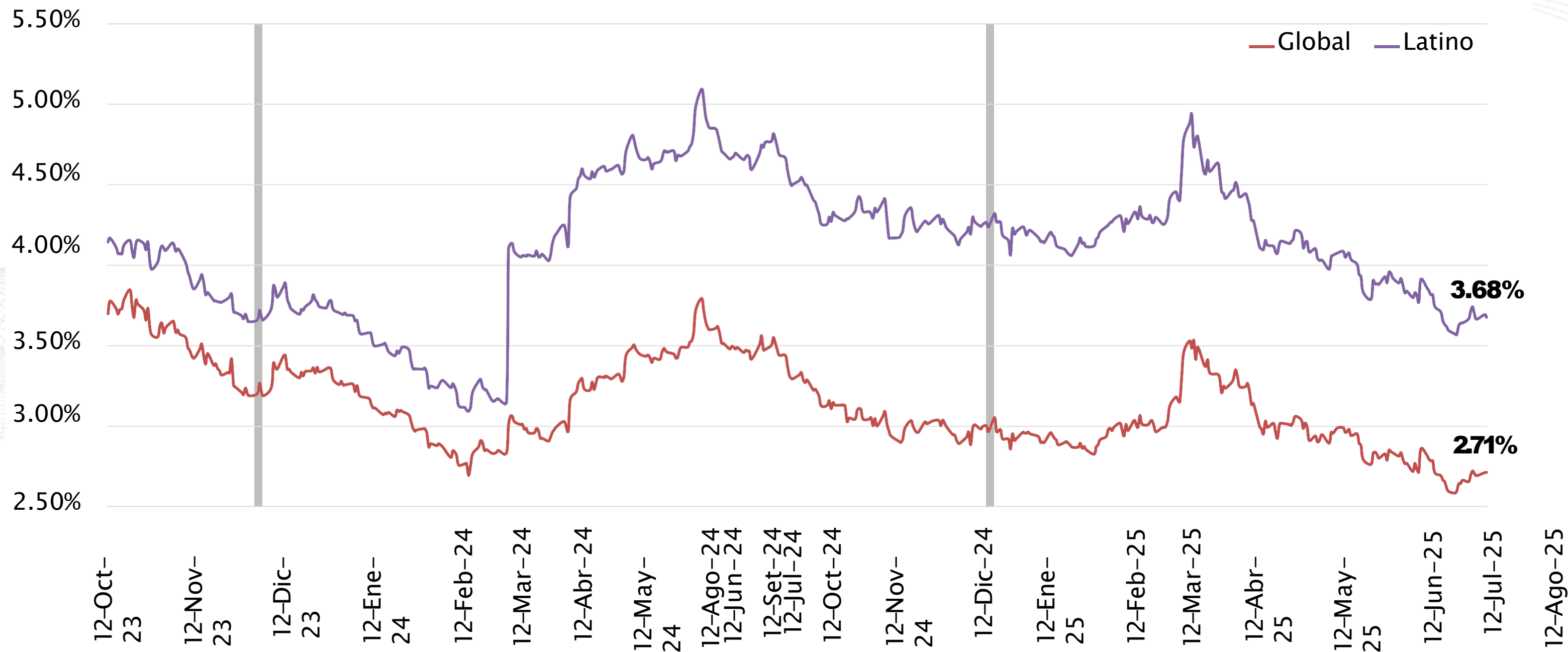
Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

RISCO PAÍS (EMBI)

(EVOLUÇÃO SEMESTRAL DO EMBI | PERCENTUAIS)



Fonte: BCRD - JP MORGAN | Números em 03 de setembro de 2025.
Elaboração: ASFINSA.

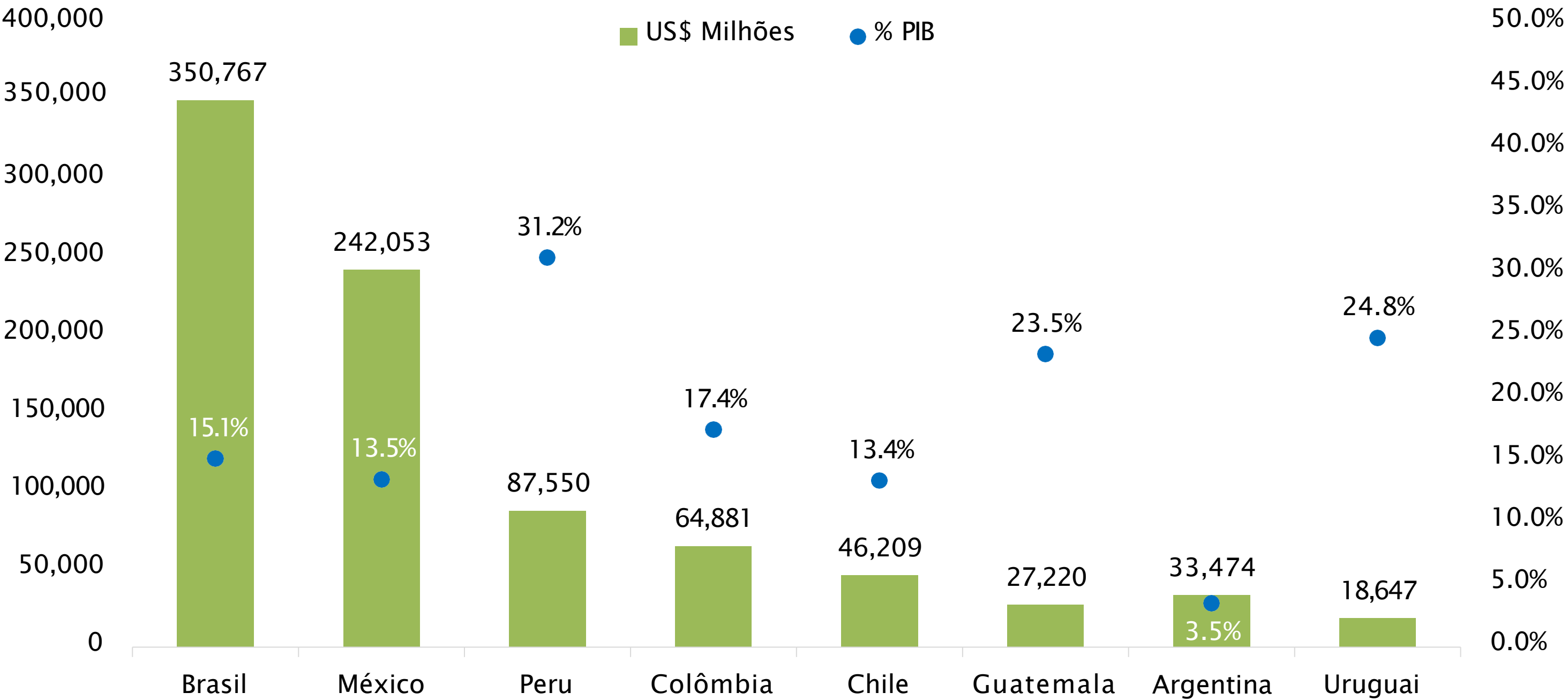
Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

RESERVAS INTERNACIONAIS

(Agosto - 2025)



Fuente: TRADINGECONOMICS.
Elaboración: ASFinsa.

PIB PERU

(2024 – 2025 | VAR. PORCENTUAL)

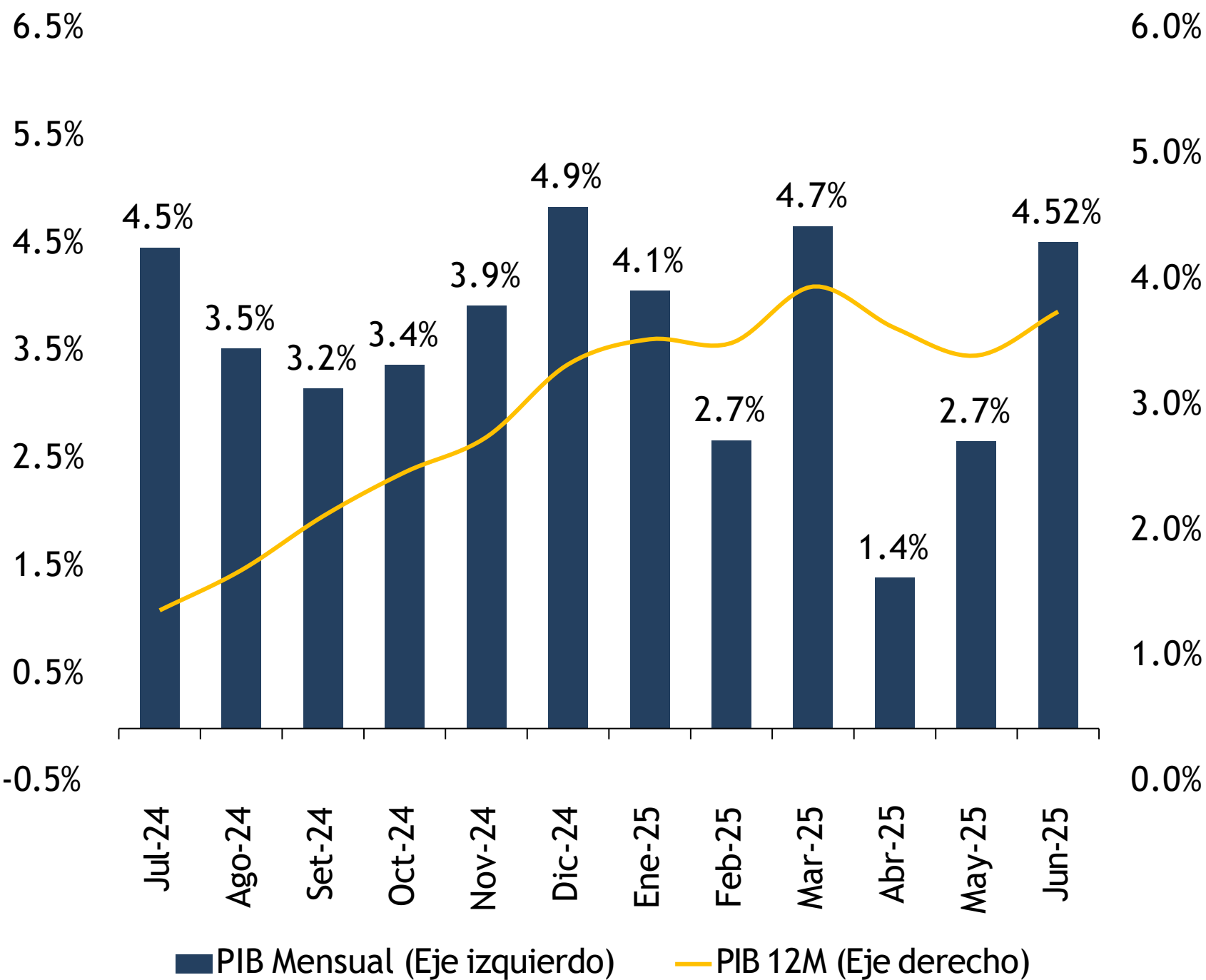
A economia peruana demonstra resiliência com um crescimento interanual de 4,52% em junho, impulsionado por setores como manufatura, agropecuário, construção e mineração. O Ministério da Economia e Finanças (MEF) projeta um crescimento de 3,5% para 2025, respaldado pelo investimento privado e por projetos de infraestrutura.

No entanto, a economia nacional enfrenta desafios devido à desaceleração do comércio global e à dependência das exportações de matérias-primas, refletidos nos resultados de deflação de agosto.

Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



Fuente: INEI.
Elaboración: ASFinsa.

Relatório solicitado por:

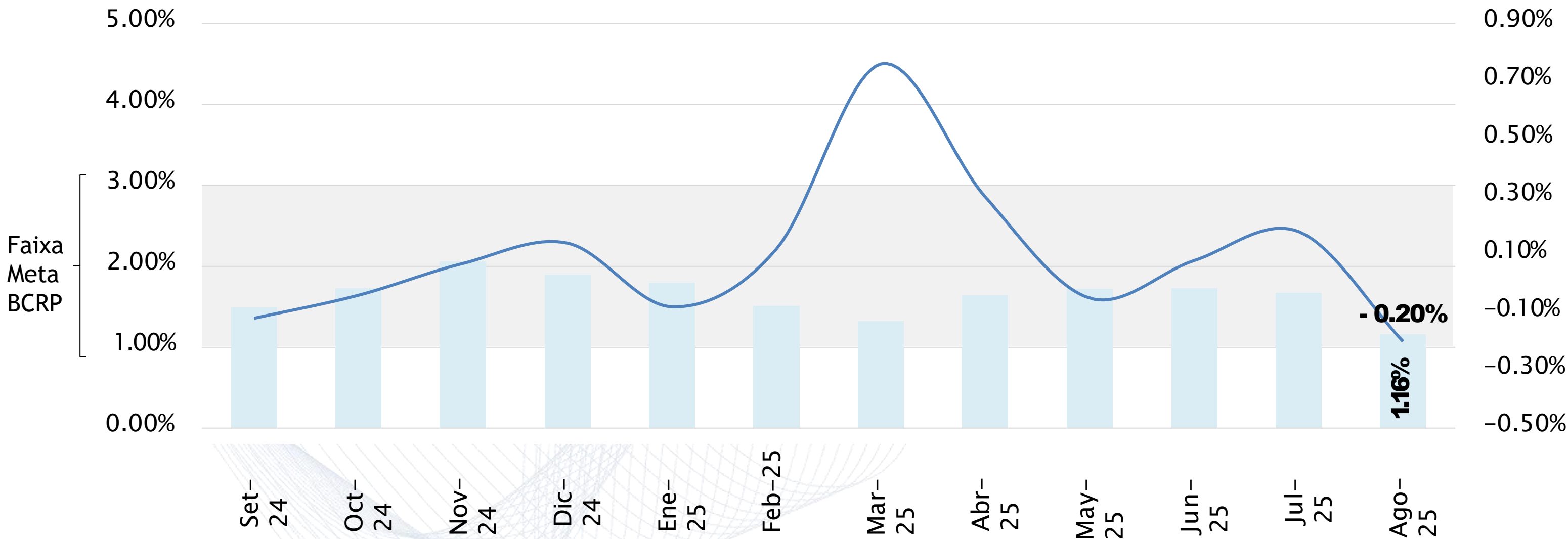


CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS

(2024 -2025 | Percentual)

% IPC Nacional 12M (Eixo direito)
% IPC Nacional Mensal (Eixo esquerdo))



Fonte: INEI (2025).
Elaboração: ASFinsa.

Relatório solicitado por:

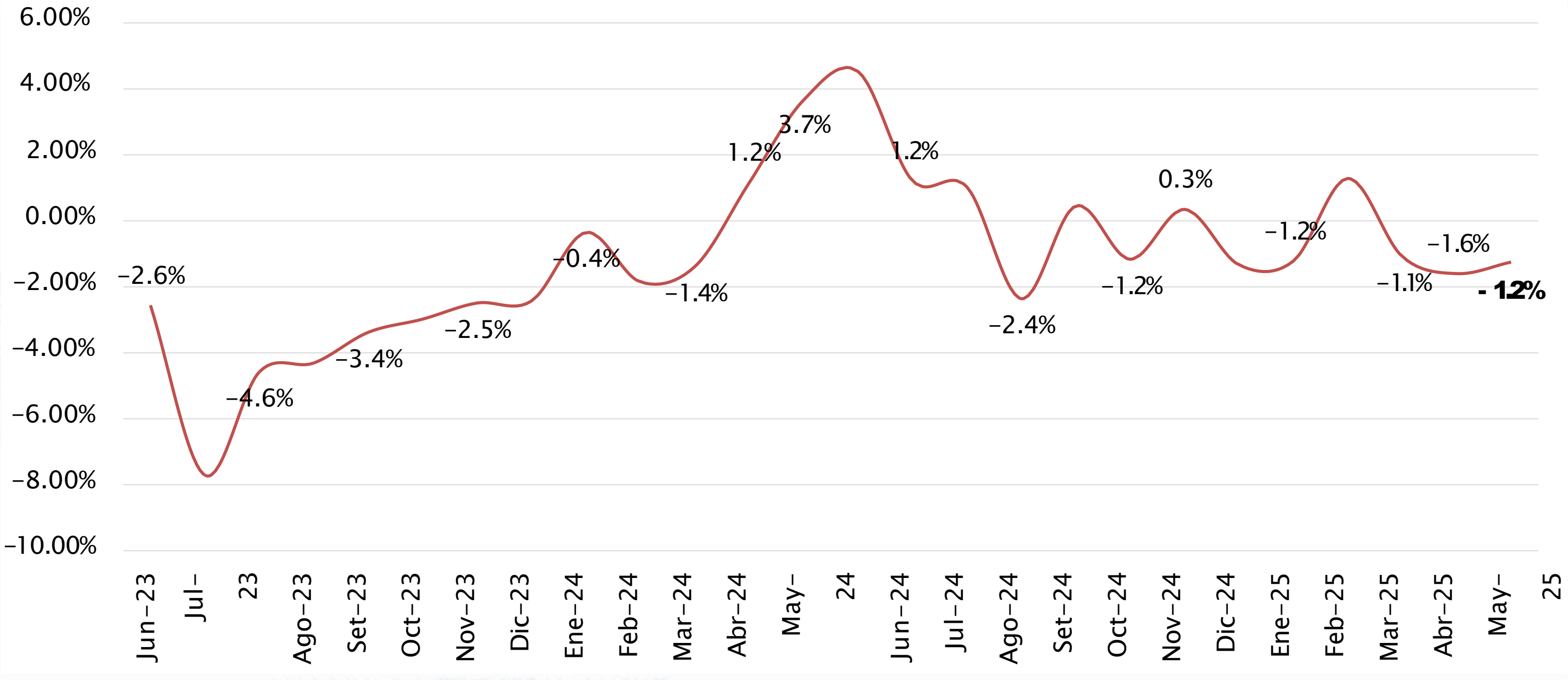


CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



TAXA DE CÂMBIO

(2023 - 2025 | VAR. ANUALIZADA - MÉDIA COMPRA-VENDA)



Fonte: INEI (2025).
Elaboração: ASFinsa.

Relatório solicitado por:

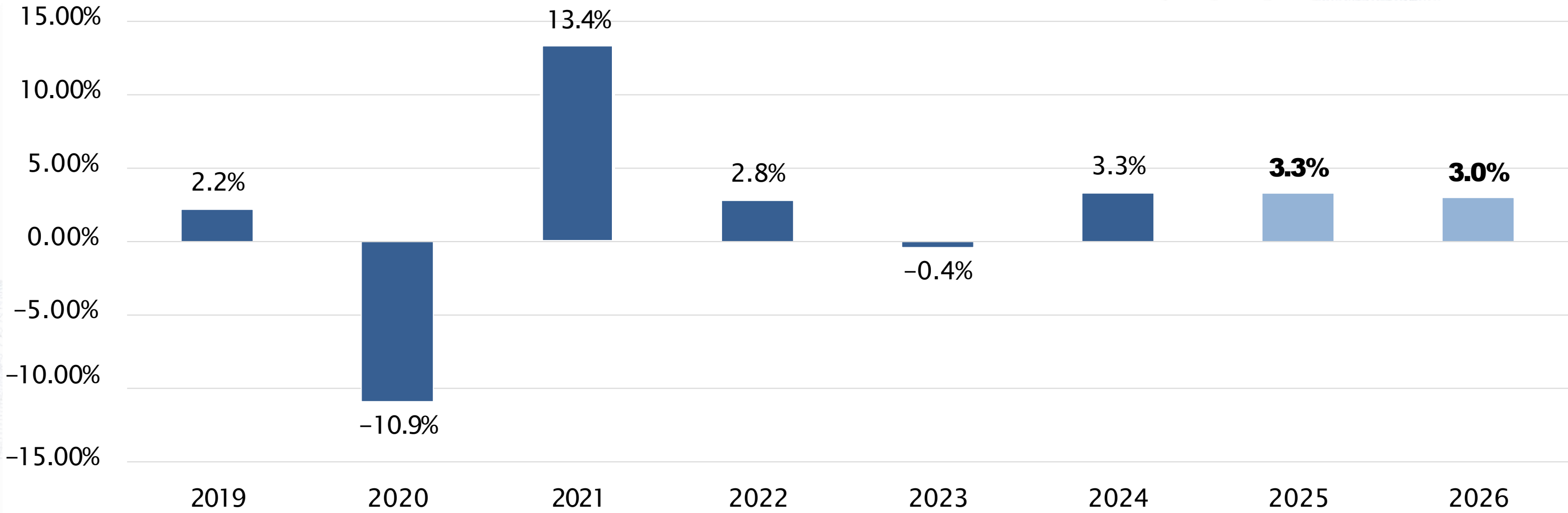


CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



PROJEÇÕES: PIB

(2019 – 2026 | VAR. ANUALIZADA)



A economia peruana projeta um crescimento de 3,3% em 2025, impulsionado pela reativação da mineração (Quellaveco, Toromocho) e pela demanda interna, embora se espere uma moderação para 3,0% em 2026 devido a menores termos de troca e ajustes fiscais. A desaceleração prevista para 2026 deve-se à alta dependência de matérias-primas e ao avanço lento na diversificação produtiva, fatores que limitam o potencial de longo prazo diante de uma conjuntura global marcada por guerras comerciais e geopolíticas.

Fonte: INEI (2025).
Elaboração: ASFinsa.

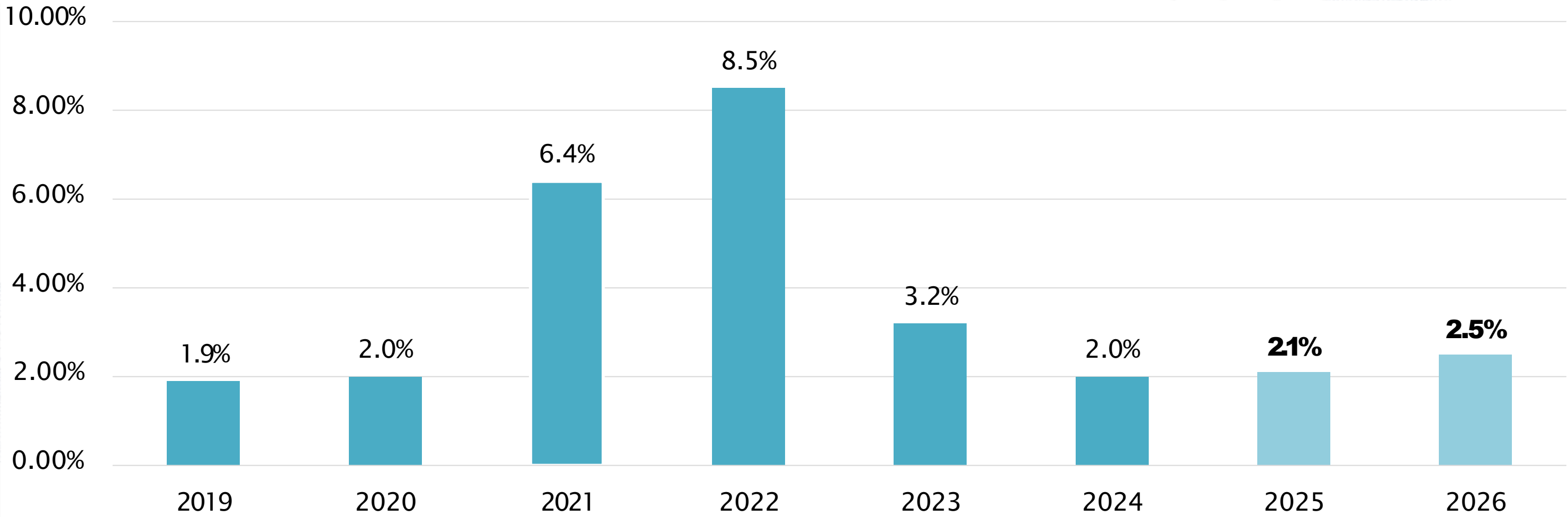
Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

PROJEÇÕES: INFLAÇÃO

(2019 – 2026 | VAR. ANUALIZADA)



A inflação fecharia em 2,1% em 2025, dentro da faixa meta do BCRP (1%–3%), beneficiada pela queda nos preços de alimentos e combustíveis. No entanto, projeta-se uma recuperação para 2,5% em 2026 devido a pressões cambiais e ao fim dos subsídios energéticos, exigindo vigilância monetária para ancorar as expectativas sem sufocar o consumo em um cenário de incerteza internacional.

Fonte: INEI (2025).
Elaboração: ASFinsa.

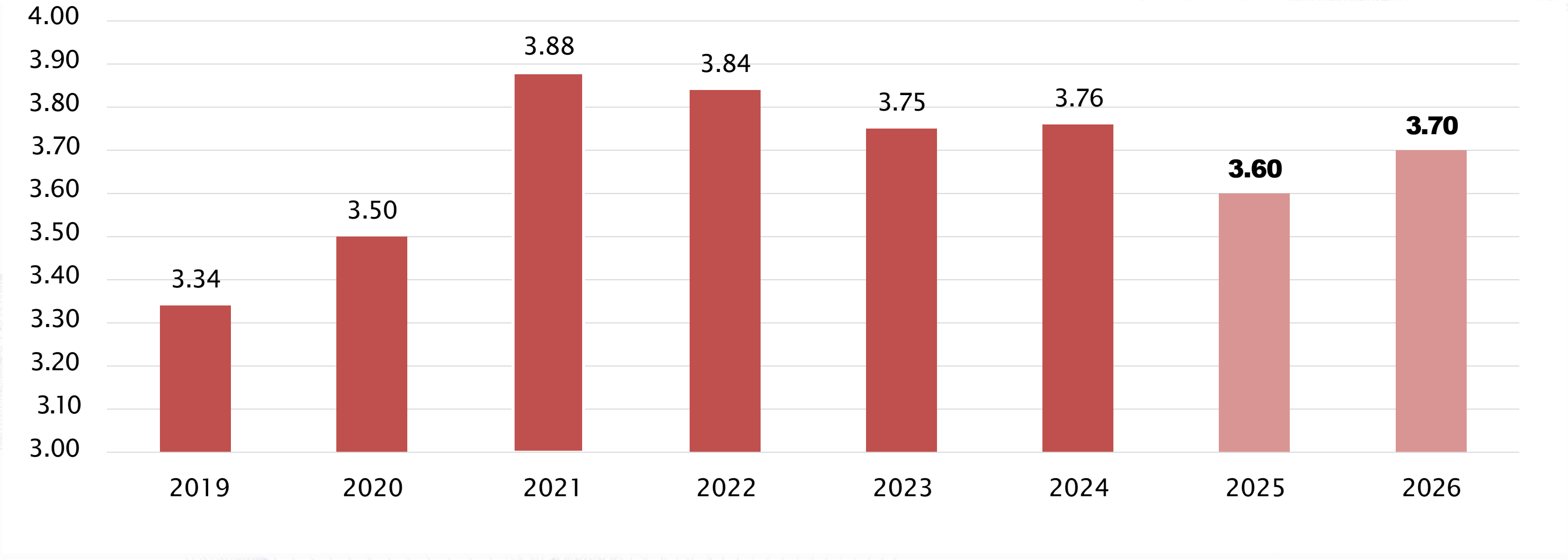
Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

PROJEÇÕES: TAXA DE Câmbio

(2019 – 2026 | S/ POR US\$ – MÉDIA VENDA)



O sol manteria sua relativa fortaleza em S/ 3,60 por dólar em 2025, respaldado pelo superávit externo e pela estabilidade macroeconômica. Para 2026, antecipa-se uma depreciação moderada para S/ 3,70, influenciada pela volatilidade eleitoral e pela normalização das taxas nos EUA, embora sua condição de “moeda refúgio” regional mitigasse pressões especulativas.

Fonte: INEI (2025).
Elaboração: ASFINSA.

04 RELAÇÃO ECONÔMICA PERU - BRASIL

A relação econômica entre o Peru e o Brasil destaca-se como uma das mais sólidas da América do Sul, com um intercâmbio comercial que supera USD 5,2 bilhões anuais. Esse vínculo é fortalecido pelo Acordo de Complementação Econômica nº 58 (ACE 58), que proporciona um marco preferencial para o comércio bilateral.

O Brasil consolida-se como o principal parceiro comercial do Peru na região, enquanto o Peru representa um destino estratégico para os investimentos brasileiros, particularmente nos setores de mineração, energia e infraestrutura.

Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

Indicadores clave	Perú	Brasil
PIB (2024)	USD 289,070M	USD 2,171,337M
PIB per capita(2024)	USD 8,541	USD 10,257
Crecimiento do PIB estimado(2025)	3.3%	2.2%
Inflação (2025)	2.1%	5.7%
Taxa de desemprego(2024)	6.8%	7.6%
Dívida/PIB	32.8%	84.0%
Déficit fiscal (% do PIB)	-2.8%	7.7%

CIEN - Dados Macro (2025).
Elaboração: ASFINSA.

Relatório solicitado por:

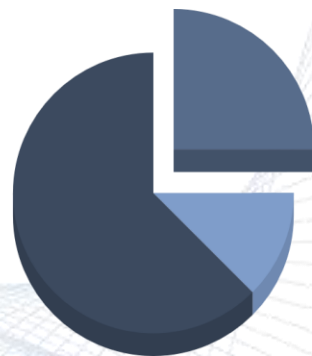


CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

PRINCIPAIS INDICADORES DO COMÉRCIO PERUANO COM O BRASIL



Ranking Global



Participação



Cresc. Médio Anual

Exportações

12(para o Brasil)	2.2%	212%(2024/2020)
--------------------------	-------------	------------------------

Importações

3 (de Brasil)	6.3%	151%(2024/2020)
----------------------	-------------	------------------------

Fonte: SUNAT (2025).
Elaboração: ASFINSA.

Relatório solicitado por:

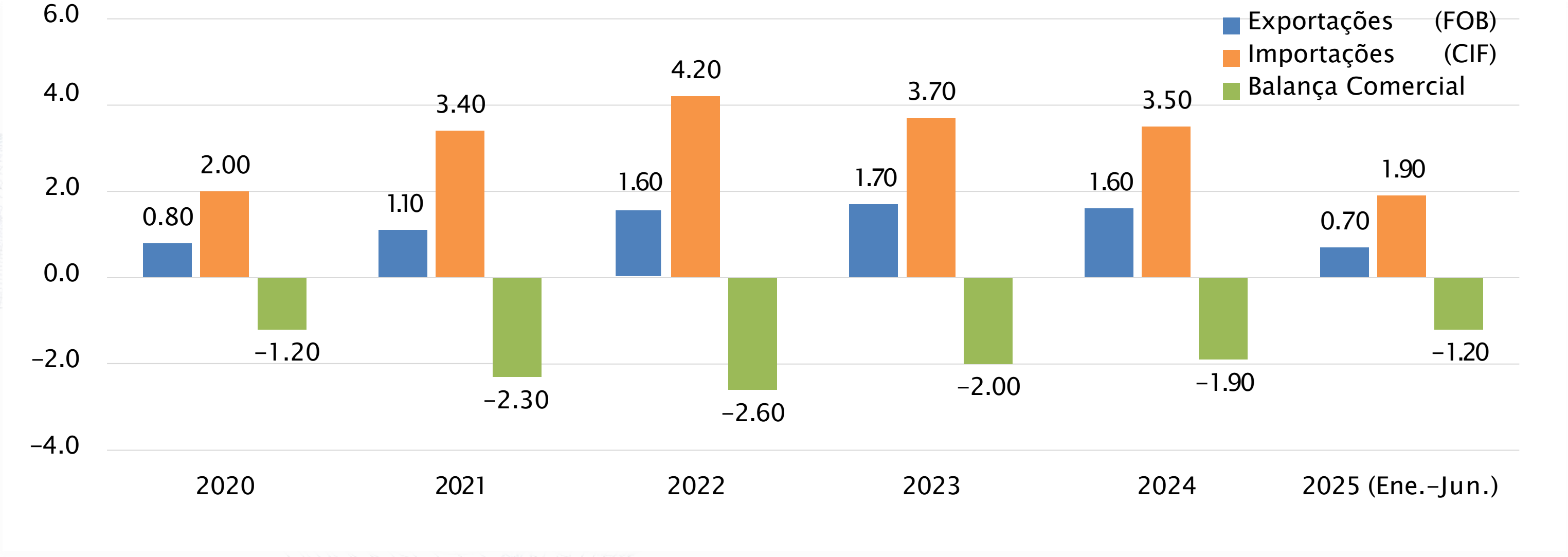


CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU



INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL PERU – BRASIL

(USD Bilhões)



Fonte: SUNAT (2025).
Elaboração: ASFinsa.

Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

MERCOSUL: ACORDO DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA Nº 58

O Acordo de Complementação Econômica Nº 58 (ACE 58) entre o Peru e o MERCOSUL, vigente desde 2006 (Decreto Supremo Nº 035-2005-MINCETUR), estabeleceu um marco jurídico que permite a liberação tarifária progressiva, facilitando o acesso preferencial para a maioria dos produtos entre o Peru e o Brasil. Este instrumento impulsionou significativamente o comércio bilateral, que cresceu 140% entre 2005 e 2017, alcançando US\$ 4.931 milhões em 2024, consolidando o Brasil como o principal parceiro comercial do Peru na América do Sul e o sexto no cenário mundial.

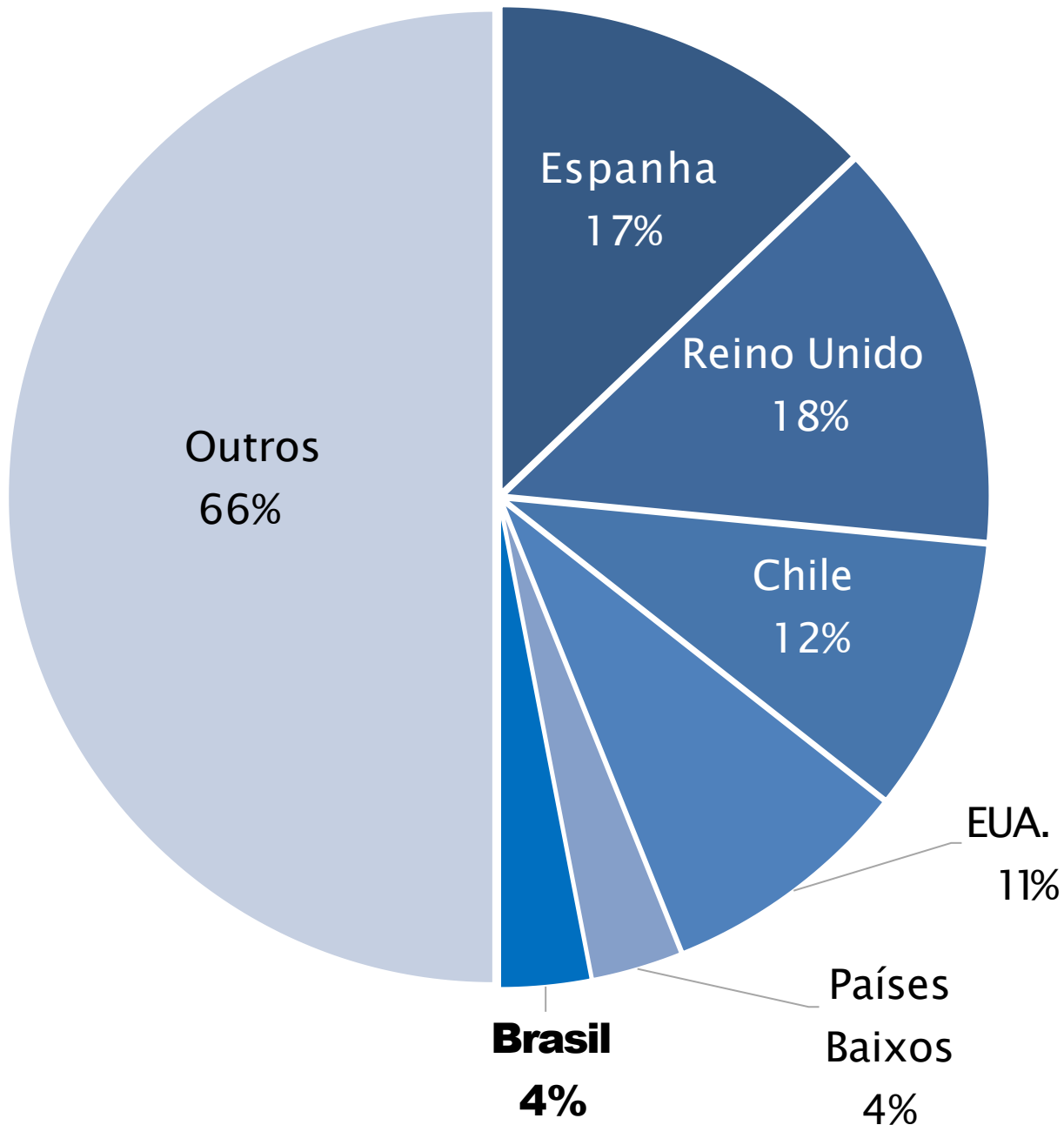


Relatório solicitado por:



CÂMARA DE COMÉRCIO
BRASIL - PERU

SALDO DE IDE POR PAÍS (2023)



O Peru foi o país com o maior crescimento de investimento estrangeiro direto (IED) na região durante 2024. A IED no país cresceu 56,7% em relação a 2023, muito acima da média regional (7,1%) e de economias como México (47,9%) e Brasil (13,8%). Em contraste, Colômbia e Chile registraram quedas de -15,0% e -31,9%, respectivamente.

MEF (2025).

Fonte: ProInversión.
Elaboração: ASFINSA.

05 REFLEXÕES FINAIS

PIB MUNDIAL

O PIB mundial está projetado em 2,8% para 2025 e 3,0% para 2026, refletindo uma desaceleração em relação aos anos anteriores devido a tensões comerciais, incerteza geopolítica e condições financeiras restritivas. As economias avançadas crescerão 1,2% em 2025, enquanto as emergentes manterão um dinamismo relativo de 3,8%, embora com riscos associados à fragmentação comercial e à volatilidade de commodities.

NFLAÇÃO ALIMENTAR – FAO

O índice de preços de alimentos da FAO registrou um aumento de 1,6% mensal em julho de 2025, impulsionado por altas em carnes e óleos vegetais. Esta pressão reflete disrupções nas cadeias de suprimento, condições climáticas adversas e demanda sustentada, particularmente da Ásia e da América.

PIB LATAM 2025–2026

Paraguai (6,2%), Argentina (5,0%) e El Salvador (4,7%) lideram o crescimento regional até maio de 2025. Este dinamismo se explica por reformas pró-mercado, investimento em setores primários e recuperação pós-pandemia. Contudo, a região crescerá, em média, 2,3% em 2025, abaixo de outras economias emergentes devido a fragilidades estruturais e dependência de exportações básicas

05 REFLEXÕES FINAIS

RISCO PAÍS (EMBI)

O índice de risco soberano para a América Latina situou-se em 3,68% (vs. 2,71% global em 03/09/2025), indicando um prêmio de risco elevado devido à incerteza política, vulnerabilidades fiscais e exposição a choques externos. Esta diferença ressalta a percepção de maior vulnerabilidade na região em relação às economias avançadas.

RESERVAS INTERNACIONAIS (RIN)

Brasil (USD 350.767 milhões), México (USD 242.053 milhões) e Peru (USD 87.550 milhões) lideram as RIN absolutas na região. Em termos de cobertura (RIN/PIB), Peru (31,2%), Uruguai (24,8%) e Guatemala (23,5%) mostram buffers sólidos para amortecer choques externos, garantindo estabilidade cambial e financeira.

PIB E INFLAÇÃO PERU

O PIB peruano cresceu 4,52% em termos interanuais em junho de 2025 e 3,8% nos últimos 12 meses, impulsionado por setores como mineração, construção e agroindústria. A inflação interanual situou-se em 1,16% em agosto de 2025 (–0,2% mensal), dentro da meta do BCRP (1%–3%), graças à estabilidade dos preços de alimentos e energia.

TAXA DE CâMBIO PERU

O sol peruano apreciou-se –1,2% em julho em relação a junho de 2025, apoiado pelo superávit em conta corrente (2,0% do PIB em 2025), fluxos de capital e fraqueza do dólar global. No entanto, espera-se volatilidade com a aproximação das eleições de 2026.



05 REFLEXÕES FINAIS

PROJEÇÕES – PERU

PIB

Projeta-se um crescimento de 3,3% para 2025 e 3,0% para 2026. Essas estimativas refletem um desempenho sólido, embora ligeiramente abaixo do 3,5% oficial do MEF. O crescimento em 2025 sustenta-se no investimento privado em mineração e infraestrutura (4,5% previsto pelo MEF), assim como na demanda interna e melhores termos de troca. Para 2026, a moderação para 3,0% responde à incerteza política devido às eleições e possíveis tensões globais que poderiam afetar as exportações.

INFLAÇÃO

Estima-se uma inflação de 2,1% em 2025 e 2,5% em 2026. Essas projeções estão alinhadas com a meta do BCRP (1%–3%) e refletem um ambiente de estabilidade de preços. A desaceleração em 2025 (1,16% interanual em agosto) se explica pela queda nos preços de alimentos e energia. A recuperação para 2,5% em 2026 pode estar associada a pressões da demanda interna e ajustes tarifários em serviços públicos, em um contexto de maior gasto eleitoral.

TAXA DE CâMBIO

Espera-se uma taxa de câmbio de S/ 3,60 em 2025 e S/ 3,70 em 2026. A apreciação em 2025 sustenta-se em fluxos de capitais, superávit em conta corrente (2,0% do PIB) e altas reservas internacionais (USD 87.550 milhões). Para 2026, a depreciação esperada responde à incerteza política pré-eleitoral e à normalização das taxas de juros em economias avançadas, que poderiam reduzir o atrativo de ativos locais.



05 REFLEXÕES FINAIS

RELAÇÃO ECONÔMICA PERU-BRASIL

As vantagens comerciais bilaterais entre Peru e Brasil manifestam-se por meio do ACE 58, que permite o acesso preferencial a ambos os mercados. O Peru aumentou suas exportações de produtos não tradicionais para o Brasil, enquanto o Brasil consolida sua posição como fornecedor-chave de bens industriais e tecnológicos. Essa troca complementar fortalece as cadeias de valor regionais e gera emprego em ambos os países.

No campo de investimentos, o Brasil mantém-se como o quinto maior investidor no Peru, com projetos destacados em energias renováveis, como a planta de amônia verde em Arequipa. Simultaneamente, o Peru aumentou seu IDE no Brasil em 36,7% durante 2023, direcionando recursos principalmente para serviços e logística.

A conectividade física representa um eixo fundamental para o futuro da relação bilateral. Projetos como o Trem Bioceânico e o Porto de Chancay melhorarão significativamente a logística regional, reduzindo custos e tempos de transporte. Essas obras não apenas facilitarão o comércio, mas também integrarão zonas historicamente isoladas, promovendo o desenvolvimento econômico local e regional.

As oportunidades futuras concentram-se na modernização do ACE 58, incorporando aspectos de digitalização, sustentabilidade e facilitação comercial. A complementaridade entre a capacidade tecnológica brasileira e os recursos naturais peruanos oferece um potencial excepcional para desenvolver cadeias de valor em minerais críticos e agroindústria tecnológica.

NOSSA EQUIPE



Dr. Javier Zúñiga
CEO-ASFinsa



Ec. Daniel Herrera
Consultor de Estudos
Econômicos

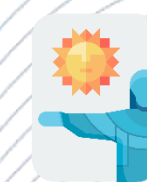
ASSESSORIA E NEGÓCIOS FINANCEIROS S.A.

Fundada em 1992, a Assessoria e Negócios Financeiros S.A. prioriza o bem-estar de seus clientes, oferecendo um serviço profissional e de qualidade. Como empresa de consultoria, fornecemos aos nossos clientes soluções integrais nas áreas relacionadas à economia, finanças, competitividade e danos e prejuízos.

Somos uma firma de prestígio na valorização de empresas em funcionamento, na determinação de danos econômicos, lucros cessantes, custo de oportunidade, danos morais, perícias econômicas-financeiras e em estudos econômicos.

Relatório solicitado por:





EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS

DA ECONOMIA LATINO-AMERICANA

EDIÇÃO ESPECIAL PERU - BRASIL

AGOSTO DE 2025